

Prefeitura de Niterói deve Cr\$ 20 milhões

Num total de dívidas que atinge a 20 milhões, 817 mil, 718 cruzeiros e 35 centavos e um saldo de caixa de apenas 11 milhões, é o quadro que o prefeito Ronaldo Patrício, de Niterói levantou no primeiro mês, de uma administração em que pretende devolver à cidade as condições humanas de habitação registradas na década de 40.

Consciente das dificuldades financeiras da municipalidade, o prefeito de Niterói preocupou-se nos primeiros 30 dias em preservar uma área nobre para o crescimento da cidade, que começou com um decreto proibindo obras de financiamento pelo prazo mínimo de 120 dias na região das praias oceânicas de Piratininga e Itaipú, visando o estabelecimento de um plano diretor de modo a racionalizar a ocupação do solo.

APOIO

O prefeito confessa que, a par das dificuldades que vem encontrando para equacionar o problema financeiro do município tem contado com vantagem do apoio do governador Faria Lima que, na segunda semana de Governo, determinou que grande parte do equipamento da antiga Cedag fosse deslocado para dar ajuda no problema de reparo da rede de esgoto de Niterói que a mais de 30 anos não recebia obras de restauração.

Colocado dentro de "um plano de emergência", o apoio estadual permitiu que a

Prefeitura recuperasse vários trechos de asfalto destruído por vazamentos no sistema de água e esgoto, principalmente no centro da cidade e nos bairros de Santa Rosa, Icaraí e Barreto. Através da secretaria de Transportes, o Governo do Estado colocou ainda a disposição da Prefeitura de Niterói 40 caminhões basculantes, que foram utilizados na coleta de entulhos, sobretudo no bairro de São Francisco, atingindo o volume de 10 mil metros cúbicos.

ESTUDOS

No setor de obras definitivas, a Prefeitura iniciou estudos para o alargamento das ruas Jansen de Melo, Marquês do Paraná, Miguel de Frias e Paulo César principais vias de escoamento do tráfego de veículos do centro, da Zona Norte e da ponte Rio-Niterói, para a Zona Sul da cidade. Nestes 30 dias, a Prefeitura retomou também os estudos da duplicação do túnel de São Francisco e da abertura dos novos túneis Genérico Ribeiro-Largo do Marrom e o final da rua XV de Novembro.

A secretaria de Transportes prometeu ainda examinar o projeto para construção de estacionamento de carros na área do aterro da orla marítima do centro "Projeto Praia Grande", já que a idéia de Ronaldo Fabricio é retirar todos os veículos do centro comercial permitindo somente o estacionamento rotativo de no máximo hora e meia.